



IPREM

RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS

2020

FEVEREIRO/2021

1. INTRODUÇÃO

Com foco no segurado e total transparência, a Diretoria Administrativa Financeira do Instituto de Previdência Municipal de Três Marias - IPREM apresenta o relatório de investimentos, referente ao exercício de 2020. O objetivo é demonstrar o fechamento exercício apontando suas rentabilidades e demais informações para promoção de transparência pública, com intuito de divulgar os resultados dos investimentos dos recursos do IPREM.

2. LEGISLAÇÃO APLICADA

As legislações que regem a aplicação dos recursos Financeiros no Regime Próprio de Previdência Social são as seguintes:

- Resolução CMN nº 3.922/2010, bem como as alterações trazidas pelas Resoluções nº 4.604/2018 e nº 4.695/2018, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, de 2 de maio de 2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria Nº 519, de 24 de agosto de 2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS nº 204, de 10 de julho de 2008 e da Portaria MPS nº 402, de 10 de dezembro de 2008; e dá outras providências;
- Portaria Nº 185, de 14 de maio de 2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS".



3. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2020 foi um ano marcado por uma instabilidade financeira muito grande. O início da pandemia fez com que todos os índices se desestabilizassem, o estrago maior foi no mês de março, impossibilitando a recuperação ao longo do ano.

A queda foi muito brusca e a recuperação muito lenta, fazendo que não conseguíssemos o equilíbrio no curto prazo.

O mês de dezembro foi extremamente positivo para as principais economias do mundo, diversos mercados, incluindo os emergentes, tiveram uma alta considerável durante o mês, puxada principalmente pela agenda de vacinação iniciada no período. O desfecho positivo do mês, indicava um horizonte mais claro em relação à pandemia do coronavírus. A disputa entre vacinação e disseminação do vírus segue intensa, porém agora havia uma luz no final do túnel.

A expectativa é que ainda no primeiro trimestre de 2021 respingue os efeitos negativos de 2020, mas agora com perspectivas de significativas melhoras, tanto no âmbito sanitário, como no econômico.

Durante o mês de dezembro também vimos aqueles países que ainda possuem alguma folga fiscal, estudando e anunciando pacotes de estímulos para fomentar a economia e combater os efeitos indiretos do vírus, como foi o caso dos Estados Unidos, Japão e a União Europeia.

Tivemos pontos negativos oriundo das medidas restritivas de distanciamento social, como forma de combate a disseminação da doença, mas que fere gravemente a economia. A retomada do “lockdown” em diversos países, principalmente na Europa, levou o foco diretamente para as vacinas, pressionando os países a acelerar a sua disponibilização.

Pelo mundo, e ainda por algum tempo, a evolução do COVID-19 continua sendo o principal fator de risco, com alguns países europeus voltando a endurecer medidas sanitárias. Os principais governos e bancos centrais continuam se mostrando bem cautelosos em relação aos sinais de melhora da atividade econômica e continuam carregando firme disposição de não apenas manter, como também de ampliar os estímulos econômicos.



INTERNACIONAL

EUA

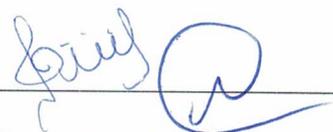
Ao início de dezembro nos Estados Unidos, a transição de Biden ao poder seguir acontecendo sem a imposição de Trump, deixando o clima menos tenso por lá. Durante a primeira semana Janet Yellen foi confirmada como a nova secretária do tesouro, fato que é visto com bons olhos pelo mercado.

Se tratando de indicadores, o PMI veio acima da expectativa do mercado, atingindo o maior nível desde 2015. Os pedidos de auxílios desemprego veem diminuindo, mostrando uma melhora nesse aspecto, o único dado que preocupou foi o de criação de empregos, que indicou uma desaceleração e contribuiu para a necessidade de mais estímulos por parte do governo.

A realização dos índices no cenário externo se dá pelos mesmos motivos que gerou euforia com investidores de olho no avanço das vacinas em combate a COVID-19 e aprovação da vacina das farmacêuticas Pfizer e BioNtech nos Estados Unidos, pela FDA (Food and Drug Administration), agência responsável pela regulamentação de medicamentos nos EUA.

Donald Trump, ao longo do mês de dezembro, impôs sanções contra oficiais chineses que tiveram relações na desqualificação de integrantes do parlamento da oposição em Hong Kong. Perante essa atitude, China suspendeu viagens sem visto de diplomatas dos EUA a Hong Kong. Além disso, Biden deu sinais de que não irá afrouxar a sanções impostas a China. E Comissão de Comunicação dos EUA aprovou a remoção do equipamento produzido pela Huawei das redes sociais.

O desfecho em relação ao estímulo veio ao na metade de dezembro, com o tão esperado pacote de auxílios fiscais definido. Cerca de US\$900 bilhões foram destinados a recuperação econômica para combater os efeitos oriundos da pandemia do Covid-19. O pacote oferecerá outra rodada de cheques diretos aos americanos no valor de US\$ 600, incluirá benefícios federais aumentados no auxílio-desemprego de US\$ 300 por semana, fundos destinados para pequenas empresas e distribuição em massa das vacinas.



Ásia

Na Ásia, em dezembro, pairava a expectativa de que o primeiro-ministro do Japão, Suga, apresentaria um pacote de estímulos reforçados. Já na China se esperava que com a entrada de Biden ao poder, algumas restrições impostas por Trump fossem retiradas, porém o que tudo indica é que isso não ia acontecer e que o governo americano possa banir algumas empresas chinesas do setor acionário.

Em relação ao PMI, no Japão, o índice composto (indústria e serviços) de dezembro encolheu para 48 pontos (ainda em contração), indicando fracas expectativas para o setor no período.

O BOJ manteve a taxa de depósito -0,10%, porém ampliou compras de ETFs (Exchange Trade Funds) em 12 trilhões de ienes, aumentou compras de comercial papers e bônus corporativos em 15 trilhões de ienes e estendeu o prazo do programa de empréstimos em seis meses (setembro de 2021) para empresas afetadas pela pandemia.

Ao final da última semana de dezembro, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, fechou em alta 0,86% aos 26.343 pontos. O índice Xangai, China, ficou em alta de 0,76% aos 3.382. O índice Shenzhen Composite ficou em alta de 0,74% a 2.281 e o ChiNext (ETF) ficou em alta de 1,11%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, ficou em alta de 0,33% aos 26.524. O índice FTSE Straits Times, bolsa de Singapura, ficou em alta de 0,22% aos 2.833.

Europa

O mês de dezembro levou a Europa ao atual epicentro da pandemia no mundo, foram canceladas as viagens de ano novo e natal em grande parte da região.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, ordenou que moradores de Londres e outras partes do sudeste da Inglaterra ficassem em casa e os proibiu de se encontrarem com qualquer pessoa que não morasse na mesma casa por duas semanas.

Várias medidas restritivas, inclusive “Lockdown” foi instituído por toda a Europa como forma de combate a pandemia, até então a segunda onda vem sendo tão crítica quanto foi a primeira.

Reino Unido deu início a vacinação da população contra a COVID-19 em 2020, utilizando a vacina das farmacêuticas Pfizer e BioNtech, contrapondo a aceleração do contágio por lá.

Por outro lado, o BCE (Banco Central Europeu) colocou em pauta a possibilidade de manter por mais um ano a compras de ativos com o objetivo de aumentar a liquidez dos mercados. Por lá segue nítida a desaceleração, de acordo com a deflação medida pelo CPI (Índice de Preços ao Consumidor). Já ao final 2020, O Banco Central Europeu estendeu o programa de compra de títulos por mais 9 meses, no valor de 500 bilhões, totalizando um 1,85 trilhões.

No que tange ao BREXIT (saída da Inglaterra da União Europeia) a expectativa na primeira semana do mês de dezembro era um acordo firme ainda em 2020.

O peso do acordo de US\$ 1 trilhão em comercio por conta de cotas e tarifas. As negociações se mantêm paralisadas em dois pontos, a atividade de pesca em águas britânicas por parte da UE e as chamadas concorrências equitativas.

Ao final da última semana do mês de dezembro, o índice Stoxx Europe 600 fechou em alta de 1,08% aos 395.49 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em alta de 0,66% aos 6.495 pontos; o DAX 30 (Frankfurt) ficou em alta de 1,26% aos 13.587 pontos; o CAC 40 (Paris) ficou em alta de 1,11% aos 5.527 pontos; o FTSE-MIB (Milão) ficou em alta de 1,31% aos 22.130 pontos; o IBEX 35 (Madri) ficou em alta de 1,76% aos 8.073 pontos; e o PSI-20 (Lisboa) ficou em alta de 2,10% a 4.825 pontos.

Mercados de Renda Fixa e Renda Variável

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

No mês de dezembro, o Dow Jones subiu 3,27%, o S&P 500 também subiu 3,71%. O Nasdaq registrou um avanço de 5,05% em dezembro.

O petróleo referência Brent ficou em queda de 0,27% a U\$51,49 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em alta de 0,58% aos US\$48,30 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no Porto de Qingdao ficou em queda de -1,94% a US\$159,85 a tonelada seca.

No último pregão do ano, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, fechou em alta de 2,18% aos 27.147 pontos. O índice Xangai, China, ficou em alta de 1,05% aos 3.414. O índice Shenzhen

Composite ficou em alta de 1,34% a 2.288 e o ChiNext (ETF) ficou em alta de 3,09%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, ficou em queda de 0,45% aos 27.147.

O índice Stoxx Europe 600 fechou em queda de 0,34% aos 400.25 pontos em Londres; o FTSE-100 (Londres) ficou em queda de 0,71% aos 6.555 pontos; o DAX 30 (Frankfurt) ficou em queda de 0,31% aos 13.718 pontos, no último pregão do mês.

NACIONAL

Atividade, Emprego e Renda

Foi levantada pelo Banco Central a expectativa quanto ao resultado do PIB de 2020, uma melhora de expectativa que saiu de -4,40% para -4,36%. Vale lembrar que em junho de 2020, a expectativa de fechamento de PIB em 2020 era de -6,51%. A melhora da expectativa se dá pela retomada de atividade econômica no Brasil e no mundo.

A retomada conta com uma melhora do nível produtivo, até o aumento do consumo por conta dos agentes econômicos impulsionado inclusive por auxílios governamentais.

O Senado Notícias publicou em dezembro que o governo federal gastou por volta de R\$ 509 bilhões em medidas para enfrentamento à pandemia, e é claro que este recurso dispendido possui reflexos diretos no cenário econômico, em curto, médio e longo prazo.

Os efeitos imediatos são de estímulo ao consumo e ao emprego, enquanto a médio/ longo prazo as consequências podem ser um pouco nocivas, principalmente no segmento que o país já vinha apresentando dados preocupantes, o fiscal.

Sobre as questões de desemprego, o ministro Paulo Guedes constantemente apareceu publicamente mencionando que a economia brasileira estava se recuperando em V, e que no final, o fechamento anual pode constar uma perda de zero empregos. No mês de novembro foi marcado pela maior criação de empregos formais desde 1992, foram 414.556. É apontado que um dos maiores contribuintes foram por conta do programa de governo que permitia a suspensão de contratos de trabalho e a diminuição salarial, que evitou um número muito maior de demissões.

Setor Público

No fim de dezembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,856 bilhão e corrente de comércio de US\$ 5,97 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 3,913 bilhões e importações de US\$ 2,057 bilhões.

No ano, as exportações totalizam US\$ 206,972 bilhões e as importações, US\$ 156,737 bilhões, com saldo positivo de US\$ 50,235 bilhões e corrente de comércio de US\$ 363,709 bilhões.

Inflação

O mês de dezembro contou com a maior alta histórica de inflação (1,35%) desde fevereiro de 2003 (1,57%) fechando o acumulado do ano com 4,52%, sendo também a maior alta desde a última crise econômico-política de 2016 (6,29%).

Os principais pontos que se destacam no comparativo ano contra ano são os do setor de Alimentação e bebidas que contou com um acumulado de 14,09%, além de Artigos de residência (6%), Habitação (5,25%), e Comunicação (3,42%). Estes são os setores que mais tiveram impactos nos preços.

A proporção da alta dos preços era esperada, dada a dimensão que o Real veio se desvalorizando durante o ano de 2020, tendo sua alta em quase R\$ 6,00 durante o mês de maio. E os efeitos já eram previstos, os alvos inerentes de uma valorização do dólar são as commodities, e a alta dos mesmos já eram sinalizados pelo IGP-M durante o terceiro semestre de 2020. O índice calculado pela FGV fechou o ano de 2020 com o acumulado de 23,14%.

Os efeitos do aumento de preços são reflexos das experiências econômicas realizadas pelo Banco Central durante todo o ano, através de uma derrubada da taxa de juros para o menor patamar histórico visto no Brasil. Esta tentativa de estímulo econômico conta como ônus a desvalorização cambial, que por sua vez impacta os preços de atacado e varejo.

Câmbio e Setor Externo

O dólar comercial voltou a subir no último pregão do ano, chegando a R\$ 5,189 na venda (+0,11%).

Mesmo dezembro sendo um mês de desvalorização do dólar frente ao real, chegando a

-2,95% no mês, não foram o suficiente para minimizar a alta acumulada de aproximadamente 30% em 2020.

Como resultado, o Real registrou o segundo pior desempenho no mundo em meio à pandemia do COVID-19, com juros locais na mínima histórica e incertezas fiscais como principal pauta.

A balança comercial brasileira registrou um déficit de US\$ 572 milhões na primeira semana de dezembro.

O resultado é a consequência do crescimento de 80,6% nas importações, chegando a US\$ 4,32 bilhões e superando a alta de 6,3% das exportações, que totaliza US\$ 3,75 bilhões. Os dados foram divulgados no dia 07/12 pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Economia. No acumulado do ano, a balança comercial teve superávit de US\$ 50,46 bilhões, com crescimento de 14,1% em comparação ao ano de 2019.

Boletim Renda Fixa ANBIMA

Em 2020, o IMA-Geral, que representa a carteira de títulos públicos em mercado, apresentou variação de 5,34% contra 12,82% registrados em 2019, encerrando o ano com variação em 194% do DI. Este desempenho é bem inferior aos resultados de 2019, sobretudo em razão dos efeitos da pandemia sobre a economia e seus reflexos nos preços dos títulos.

Entre as carteiras do IMA, o IRFM rentabilizou 6,7%, correspondente à 140% do DI. Entre os subíndices, o IRFM 1+, com títulos pré-fixados acima de um ano, exibiu o melhor desempenho de toda a família de índices no ano, com retorno de 8,45%, performance corroborada pelo desempenho de 3,05% em dezembro. A valorização desses papéis foi impulsionada no final de 2020 pelo início da vacinação no exterior contra o coronavírus. Por sua vez, os títulos pré-fixados com prazo abaixo de um ano, e representados pelo IRFM 1, registraram a menor rentabilidade anual da família IRFM, com ganho de 3,84%, em função do aumento das expectativas de inflação. Com relação aos títulos públicos indexados ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a carteira do IMA B rentabilizou 6,4% no ano. Entre os subíndices, a maior rentabilidade anual foi do IMA B5, índice que comporta títulos até cinco anos e indexados ao IPCA, com variação de 8,04%, performando 1,83% no mês. Esse resultado do ano, mesmo impulsionado pelo aumento da procura por títulos curtos para proteção inflacionária, ficou 39% abaixo em relação a variação de 2019 (13,15%). O IMA B5+ (composto por títulos com mais de cinco anos e indexados ao IPCA),

que registrou a menor rentabilidade da família IMA B, encerrou o ano com ganho de 5,5%, variando 7,51% no mês. Apesar disso, em 2020 performou 82% abaixo da rentabilidade de 2019 (30,37%).

Renda Variável

O índice de renda variável do Brasil, o Ibovespa, fechou o ano de 2020 com alta no mês de dezembro de 9,30%, e no acumulado de 2020 de apenas 3% aos 119.017 dado principalmente a alta volatilidade que o ano apresentou.

Ao olhar primeiramente ao índice, tem-se a impressão de ter sido um ano fraco no mercado acionário, porém se analisarmos os impressionantes 67.690 pontos do poço que saímos em março acompanhado de três pregões de circuit breakers, temos um olhar um pouco diferente do potencial que a bolsa atingiu no ano de 2020. Os eventos pós início da pandemia em que a bolsa estava nos seus menores patamares que permitiram uma acelerada recuperação foram principalmente quanto as notícias de desenvolvimento da vacina contra o COVID-19.

O cenário eleitoral americano favoreceu uma maior busca por risco, o que permitiu uma maior entrada de capital estrangeiro no país, ainda mais com um Real bem desvalorizado perante outras moedas fortes, impulsionando desta forma o mercado interno. O Patrimônio líquido dos FIA (Fundo de investimentos em Ações) em dezembro registrou crescimento pelo segundo mês consecutivo. Em setembro houve queda de (-3,16%) e em outubro recuo de (-0,40%). Assim, o crescimento foi retomado em novembro, com alta de 12,65%, e em dezembro, com alta de 7,46%.

Perspectivas

Para a última semana do ano, se cria uma expectativa ainda maior no que tange as vacinas, principalmente sobre a CoronaVac, muito se discutindo sobre a sua efetividade. Rumores sobre Trump barrar o pacote de estímulos definidos deve ser um assunto bem discutido, porém caso se concretize, será apenas momentaneamente, devido a Trump já estar em final de mandato.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS

Muito se fala sobre a busca por ativos de risco dado ao cenário mais estável e otimista no exterior, e o Brasil pode continuar sendo um dos favorecidos dessa onda de otimismo. A expectativa permanece na manutenção do ambiente estável conquistado nas últimas semanas, podendo contribuir para um desenvolvimento econômico mais constante, que possivelmente colaboraria para cessar o auxílio emergencial no Brasil, favorecendo o quadro fiscal do país.

Com o decorrer da semana e ao se aproximar do final do ano, se espera o máximo de atividade possível do governo no que tange as reformas, porém com a ideia já definida que só teremos grandes movimentações em 2021.

A preocupação com o quadro fiscal, endividamento, rolagem de dívidas e teto de gastos, ainda segue como principal pauta, caso isso aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento na taxa de juros e no risco Brasil e isso não seria bom para o estado da economia atual, que já segue prejudicada. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas do mercado seguem as mesmas, não enxergando espaço para uma queda brusca e esperando algum gatilho advindo das medidas do governo para um posicionamento mais forte nos ativos de risco. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

Ainda segue no radar os sinais de abertura na curva de juros, o que nos preocupa quanto ao aumento de taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo. Fato que não acontecia desde 2002 e que aconteceu em setembro e outubro, são as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas.

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos foi trabalhada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois é uma gestão complexa que envolve riscos diversos, que são variáveis externas que acabam interferindo para melhor ou para pior, face as mudanças, na economia nacional e internacional, movimentos no exterior, comportamentos mercadológicos e, por conseguinte, necessita-se construí-la de forma a mitigar esses riscos e garantir a curto, médio e longo prazo os rendimentos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo Instituto.

A Carteira de Investimentos foi diversificada em 24 (vinte e quatro) fundos de investimentos, sendo 16 em Renda Fixa, 08 em Renda Variável/ Estruturados, com isso tenta-se evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, razão porque se segmenta dessa forma, visto que com uma diversificação responsável e comprometida, forma-se uma carteira de ativos com uma estratégia ancorada em diferentes indexadores justamente para proporcionar o equilíbrio e o balanceamento necessários a uma melhor e maior segurança, liquidez, o que redundará na mitigação de riscos.

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2020)

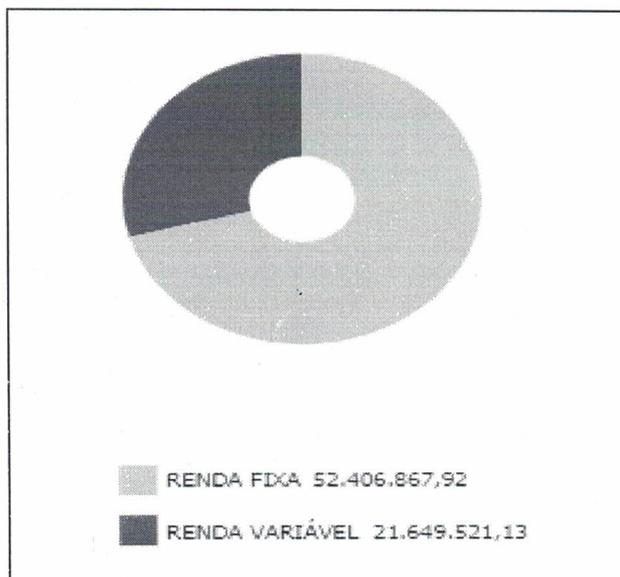
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
TÍTULOS PÚBLICOS			534.383,11	0,72%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não possui	882.822,46	1,19%	886	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	2.308.908,33	3,20%	976	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	507.817,83	0,70%	1.228	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	11.133.138,26	15,08%	922	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "c"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	2.805.445,71	3,79%	899	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 6 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	2.407.250,19	3,25%	74	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	368.332,65	0,52%	1.381	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IDKA IPDA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.215.491,21	1,64%	1.006	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	9.358.328,89	12,66%	685	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	900.152,89	0,41%	297	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	2.741.752,81	3,70%	110	0,43%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	2.438.531,33	3,30%	272	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	4.457.248,83	6,02%	142	0,21%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.667.790,38	2,14%	117	0,08%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	857.690,40	1,16%	743	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	2.257.783,13	3,08%	289	0,21%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
ITAÚ DUNAMIS FI AÇÕES	D+24	Não há	3.785.331,72	5,12%	42.737	0,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.334.640,89	4,50%	138	0,18%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
BRDESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	541.332,33	0,73%	202	0,07%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	3.789.384,88	5,12%	2.098	0,32%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	D+23	Não há	2.881.201,36	3,89%	38.437	0,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	2.486.799,23	3,33%	5.818	0,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.033.680,26	2,75%	18.236	0,09%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.807.250,97	3,79%	18.848	0,06%	Artigo 8º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			74.056.389,05				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			100.118,91				Artigo 6º
			PL Total				
			74.156.507,96				

Assim a carteira encerrou o ano de 2020 com um patrimônio líquido de R\$ 74.156.507,96 (setenta e quatro milhões cento e cinquenta e seis mil quinhentos e sete reais noventa e seis centavos), ficando distribuída em:

70,77% - Renda Fixa;

29,23% - Renda Variável e Investimentos





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,73%	8,62%	3,05%	5,10%	8,62%	21,46%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,53%	7,92%	3,22%	4,89%	7,92%	20,01%	0,66%	0,03%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,65%	8,03%	3,05%	4,76%	8,03%	20,12%	0,71%	0,03%

IRF-M 1 (Benchmark)	0,31%	3,84%	0,70%	1,21%	3,84%	10,36%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,31%	3,47%	0,63%	0,99%	3,47%	10,19%	0,10%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,29%	3,63%	0,65%	1,12%	3,63%	10,42%	0,10%	0,01%

IMA-B 5 (Benchmark)	1,83%	8,04%	3,38%	4,72%	8,04%	22,25%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,82%	7,75%	3,32%	4,57%	7,75%	21,80%	0,74%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1,81%	7,83%	3,31%	4,58%	7,83%	21,71%	0,74%	0,03%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,81%	7,78%	3,34%	4,56%	7,78%	21,67%	0,75%	0,03%

IMA-B (Benchmark)	4,85%	8,41%	7,18%	8,21%	6,41%	30,83%	-	-
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,81%	5,92%	7,04%	8,01%	5,92%	29,81%	2,04%	0,11%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	4,94%	6,30%	7,16%	8,14%	6,30%	30,60%	2,09%	0,11%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,84%	8,06%	7,13%	8,09%	6,06%	30,02%	2,04%	0,11%
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	4,94%	7,53%	7,12%	7,90%	7,53%	33,84%	2,07%	0,10%

CDI (Benchmark)	0,16%	2,76%	0,47%	0,99%	2,76%	8,88%	-	-
-----------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	---	---

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	1,64%	0,22%	0,40%	1,64%	6,54%	0,01%	0,00%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	0,09%	1,90%	0,26%	0,55%	1,90%	7,07%	0,00%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	0,20%	4,11%	0,70%	1,20%	4,11%	-	0,15%	0,01%

IPCA (Benchmark)	1,35%	4,52%	3,13%	4,42%	4,52%	9,02%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,20%	2,86%	0,39%	0,58%	2,86%	15,12%	0,02%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,32%	6,67%	2,04%	1,95%	6,67%	24,19%	0,55%	0,02%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	9,30%	2,92%	25,81%	25,21%	2,92%	35,42%	-	-
ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	8,40%	5,24%	19,08%	23,30%	5,24%	42,55%	6,93%	0,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	7,97%	-21,23%	17,87%	10,19%	-21,23%	10,15%	6,55%	0,53%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	10,72%	5,98%	32,39%	29,35%	5,98%	49,89%	7,54%	0,40%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	7,96%	-3,87%	20,63%	27,64%	-3,87%	23,88%	6,96%	0,41%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	6,30%	-8,87%	19,94%	22,34%	-8,87%	38,19%	6,12%	0,42%

SMLL (Benchmark)	7,52%	-0,85%	22,54%	25,33%	-0,65%	57,16%	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	6,93%	-3,16%	16,95%	21,44%	-3,16%	44,95%	5,86%	0,49%

CDI (Benchmark)	0,16%	2,76%	0,47%	0,99%	2,76%	8,88%	-	-
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2,56%	2,52%	6,28%	5,81%	2,52%	16,57%	1,80%	0,12%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,70%	3,52%	4,23%	4,60%	3,52%	22,23%	0,93%	0,08%

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Dezembro / 2020)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	28.321.503,23	38,24	0,00
ITAÚ UNIBANCO	27.805.178,61	37,55	0,00
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	12.799.402,28	17,28	0,00
AZ QUEST INVESTIMENTOS	2.466.799,23	3,33	0,01
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	2.129.122,89	2,88	0,00
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	534.383,11	0,72	-

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

5. RECEITAS DE INVESTIMENTOS

As receitas de investimentos estão descritas conforme quadro especificado abaixo:

Investimentos	Receita no ano
Renda Fixa	2.868.897,27
Renda Variável	46.595,38
Total da Rentabilidade	2.915.492,65

6. RENTABILIDADE X META ATUARIAL

A apuração do resultado das aplicações financeiras no ano fechou com um percentual de -6,59% frente à meta atuarial acumulada de 10,63%. Considerando o retorno acumulado no ano o IPREM não cumpriu a meta estabelecida em legislação. A disparidade apresentada entre o retorno acumulado e a meta atuarial, é em grande parte proporcionada pela alta volatilidade e desvalorização da renda variável ocorrida principalmente nos meses de fevereiro e março devido a decretação da pandemia do Covid19 pela OMS – Organização Mundial de Saúde.

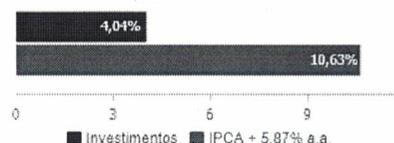
Essa desvalorização trouxe a rentabilidade acumulada à patamares muito baixos em relação a meta atuarial. No mês de setembro o resultado negativo se deve principalmente à indefinição no cenário fiscal, com ruídos políticos relacionados à “renda cidadã” e o aumento de casos de COVID na Europa, a chamada “segunda onda”.

Cumpra informar que nos meses de abril a julho e nos meses de novembro e dezembro o IPREM apresentou rentabilidade mensal superior a meta, o que proporcionou uma melhora na diminuição da disparidade acumulada para o ano, mas que de acordo com os últimos resultados a busca pela meta atuarial neste ano ficou mais difícil e dependemos muito de notícias positivas nos cenário econômico e político. Vale ressaltar também que o mercado financeiro ainda se recupera da crise provocada pelo Covid19, sendo este um dos principais motivos da alta volatilidade apresentada pelo mercado global.

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum
Janeiro	69.775.843,60	6.192.404,04	7.323.800,16	71.025.234,91	360.767,43	360.767,43	0,54%	0,54%	0,71%	0,71%	75,89%
Fevereiro	71.025.234,91	894.687,09	1.737.380,52	69.038.983,54	-1.143.577,34	-782.790,41	-1,51%	-1,08%	0,65%	1,37%	-78,57%
Março	69.038.983,54	2.944.180,57	2.161.110,05	63.904.523,08	-5.327.491,18	-6.090.281,59	-8,49%	-9,46%	0,57%	1,95%	-485,55%
Abril	63.904.523,08	10.551.521,65	10.069.094,42	65.865.886,93	1.298.028,52	-5.391.355,07	2,02%	-7,65%	0,14%	2,10%	-364,85%
Mai	65.865.886,93	1.661.422,32	1.998.945,95	66.872.788,15	1.522.424,95	-3.869.930,12	2,32%	-5,51%	0,07%	2,17%	-253,87%
Junho	66.872.788,15	3.714.504,05	3.833.824,22	66.393.409,57	1.839.941,59	-2.229.998,53	2,45%	-3,19%	0,74%	2,92%	-109,16%
Julho	66.393.409,57	1.405.385,13	934.078,97	70.820.420,43	1.955.204,70	-273.733,83	2,84%	-0,44%	0,68%	3,63%	-11,58%
Agosto	70.820.420,43	929.358,04	951.107,85	70.280.436,49	-515.232,13	-789.016,96	-0,73%	-1,17%	0,72%	4,56%	-25,51%
Setembro	70.280.436,49	13.584.659,00	13.952.489,56	68.839.495,41	-1.073.132,52	-1.862.148,48	-1,53%	-2,66%	1,12%	5,76%	-46,57%
Outubro	68.839.495,41	2.811.015,03	2.505.468,28	69.109.836,06	-38.208,10	-1.900.354,58	-0,05%	-2,73%	1,34%	7,17%	-38,11%
Novembro	69.109.836,06	10.421.451,62	10.824.722,47	71.229.940,59	2.528.369,08	629.010,50	3,60%	0,82%	1,35%	8,61%	9,55%
Dezembro	71.229.940,59	3.188.200,95	2.849.234,84	74.056.399,05	2.289.482,15	2.915.492,65	3,19%	4,04%	1,65%	10,63%	38,03%

Investimentos x Meta Atuarial




7. RESGATES E APLICAÇÕES

Durante o exercício de 2020 foram realizadas as movimentações de aplicações e resgates contidas no quadro acima que ocorreram em função das deliberações colegiadas tomadas pelo Comitê de Investimentos a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessávamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária.

Ressalta-se ainda que as movimentações estão minuciosamente detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR”

Informa-se, ainda, que as APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

8. POLITICA DE INVESTIMENTOS 2020

As Estratégias de Alocação no âmbito do IPREM estão dispostas na Política Anual de Investimentos 2020, que traçou o caminho a ser seguido durante o exercício, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso.

Porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria.

Diante do exposto e conforme informação colhida no fechamento do ano de 2020 verifica-se que os percentuais de investimentos por enquadramento da renda fixa, não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor e nem limite da legislação. Apresenta-se neste quadro abaixo estratégia definida, frente aos percentuais da carteira e o limite legal:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Dezembro / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	534.383,11	0,72%	0,00%	0,00%	1,00%	206.180,78
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	31.151.755,31	42,06%	15,00%	30,00%	90,00%	35.496.994,84
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	44.433.833,43
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00%	20.720.729,50	27,98%	10,00%	30,00%	40,00%	8.901.826,12
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea 'a'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	11.108.458,36
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.702.819,45
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.702.819,45
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.702.819,45
Total Renda Fixa	100,00%	52.406.867,92	70,77%	25,00%	70,00%	221,00%	

Em relação à renda variável fechamos o ano de 2020 desenquadrados no artigo 8º inciso II, Alínea "a" da Resolução 3.922/2010, fato esse se deu devido a boa performance dos fundos que estão amparados por esse artigo na legislação.

De acordo com legislação supracitada, o fato ocorrendo por me ter alcançado bom desempenho no fundo ficamos desenquadrados passivamente, temos prazo de até 180 dias para reenquadrar.

O limite que excedeu ao estabelecido pela Política de Investimento foi de 2,70% a ser ajustado até o mês de maio/2021.

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Dezembro / 2020)

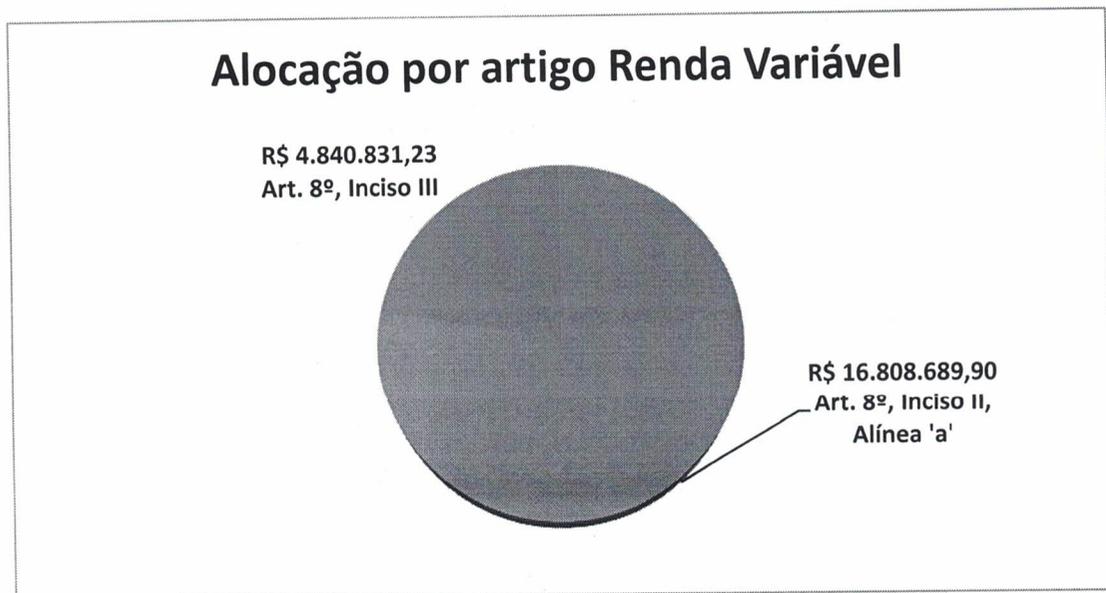
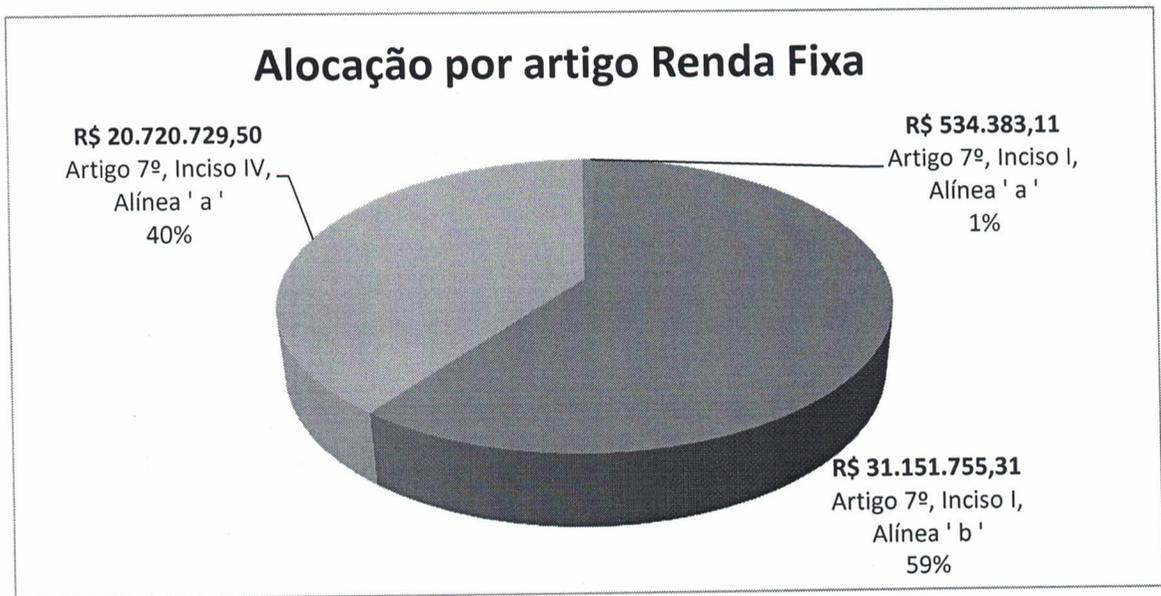
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	16.808.609,90	22,70%	7,00%	10,00%	20,00%	-1.997.412,09
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	4.840.831,23	6,54%	7,00%	10,00%	10,00%	2.564.807,68
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3.702.819,45
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3.702.819,45
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.702.819,45
Total Renda Variável	30,00%	21.649.521,13	29,23%	14,00%	30,00%	45,00%	

Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.405.638,91
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	

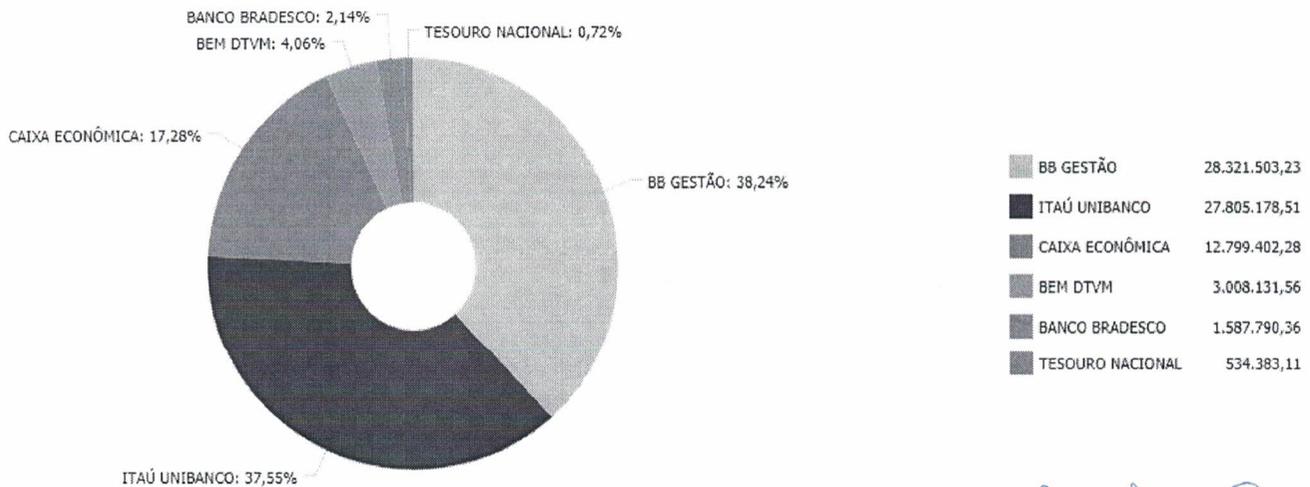
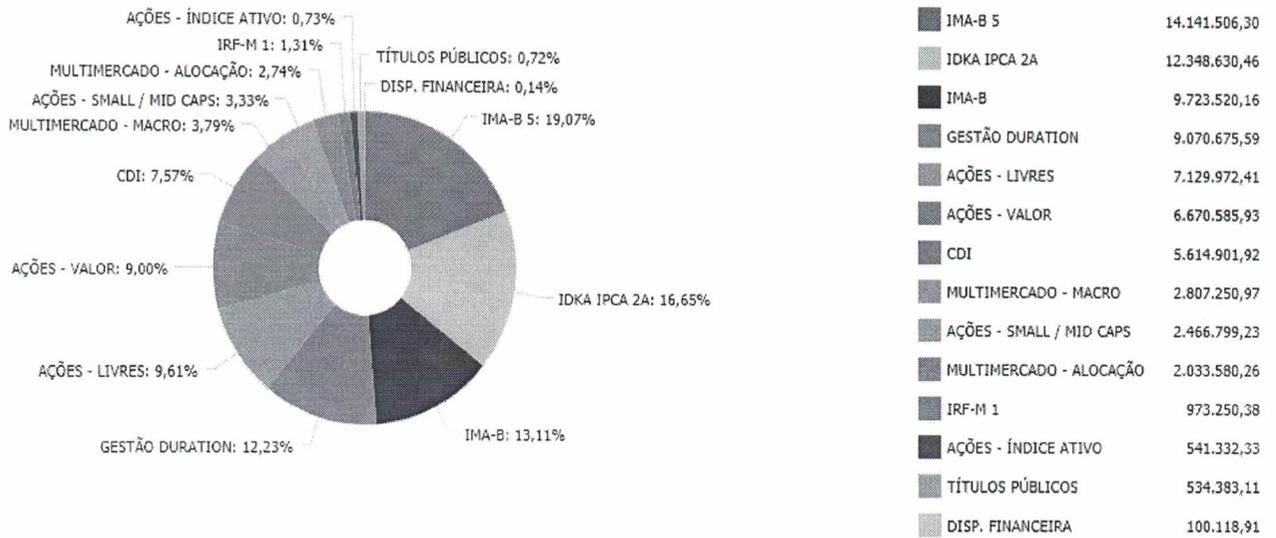
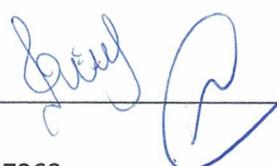
9. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPREM está composta da seguinte forma em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos/2020:

Alocação Por Artigo:



Alocação Por Estratégia:

10. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CREDENCIADAS

As Instituições Credenciadas, encontra-se também publicada no site do IPREM - Link <http://ipremtresmarias.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/ENTIDADES-CREDENCIADAS-PARA-INVESTIMENTOS-2020.pdf>

<i>INSTITUIÇÃO</i>	<i>CNPJ</i>	<i>SEGMENTO</i>
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	Gestor/Administrador
BB Gestão de Recursos – DTVM S.A	30.822.936/0001-69	Gestor/Administrador
Itaú Unibanco S.A	60.701.190/0001-04	Administrador
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	33.311.713/0001-25	Gestor
AZ Quest Investimentos	04.506.394/0001-05	Gestor
BEM Distribuidora de Títulos	00.066.670/0001-00	Administrador
Banco Bradesco S.A	60.746.948/0001-12	Administrador
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	62.375.134/0001-44	Gestor

11. DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimento se reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação.

Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas mensais do Comitê de Investimentos, dispostas no Portal do IPREM - Link <http://ipremtresmarias.mg.gov.br/sample-page/governanca-coorporativa/comite-de-investimentos/>

12. ANÁLISE DE RISCOS DA CARTEIRA

O IPREM, mantém contrato com empresa que presta serviço de consultoria na área de investimento, trazendo uma maior tranquilidade pois dentro do rol de serviços a empresa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS

auxilia para que o IPREM tenha uma boa liquidez dos seus fundos, com o seguinte monitoramento:

- Análise de liquidez dos ativos que compõem a carteira dos Fundos de Investimento face aos prazos estabelecidos em seus Regulamentos para a conversão de cotas depois de pedidos de resgate e as datas de realização de aplicações pelos cotistas;
- Análise dos procedimentos de gestão e mitigação de riscos de crédito adotados pelos Administradores e Gestores de Carteira dos Fundos de Investimento abrangidos, na aquisição de ativos financeiros;
- Verificação da adequação dos mecanismos de registro e formalização de garantias dos ativos de crédito privado integrantes da carteira dos Fundos de Investimento;
- Avaliação da adequação da atuação dos gestores na administração e manutenção dos ativos de titularidade dos Fundos de Investimento face ao disposto nas normas regulamentares e legais incidentes sobre o segmento e ao interesse dos cotistas;
- Delimitação das responsabilidades de administradores e gestores dos Fundos de Investimento face às perdas ocasionadas no patrimônio dos referidos condomínios;
- Apontamento de medidas em sede administrativa e judicial para a recomposição de perdas ocasionadas ao RPPS e responsabilização de administradores e gestores dos Fundos de Investimento;
- Verificação de enquadramento das condutas imputáveis aos administradores dos Fundos e aos seus gestores de carteira;
- Assessoria na elaboração e acompanhamento de medidas administrativas a serem propostas pela unidade gestora do RPPS no âmbito da CVM, de acordo com as normas legais;
- Acompanhamento técnico em reuniões e Assembleias de cotistas dos Fundos de Investimento, auxiliando na manutenção dos interesses do RPPS;
- Emissão de Relatórios Analíticos contemplando os aspectos arrolados nos itens anteriores, abordando os aspectos técnicos, econômicos e jurídicos envolvidos na matéria, referentes aos Fundos de Investimento.

No quadro abaixo, observa-se que há uma boa liquidez da carteira do IPREM:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	RESOLUÇÃO - 3.922
TÍTULOS PÚBLICOS			534.383,11	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	2.368.926,23	3,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	9.365.329,89	12,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não possui	882.922,46	1,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	587.617,83	0,79%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	11.133.139,25	15,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	2.805.445,71	3,79%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	2.407.250,18	3,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	385.632,55	0,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.215.491,21	1,64%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	RESOLUÇÃO - 3.922
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	8.187.753,13	11,06%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	300.152,89	0,41%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	2.741.752,81	3,70%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	2.588.531,28	3,50%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.587.790,36	2,14%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	857.500,40	1,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	4.457.248,63	6,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	2.466.799,23	3,33%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.795.331,72	5,12%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '

13. CONCLUSÃO

Por fim, conclui esse relatório que será levado aos três órgãos colegiados, sendo: Comitê de Investimentos, Conselho Fiscal para apreciação e considerações pertinentes, com posterior ratificação e ao Conselho Administrativo para conhecimento e acompanhamento.

Três Marias, 09 de março de 2021.



Joana D'arc Silveira Macedo
Gestora de Recursos
Superintendente do IPREM



Leonardo Pacheco Silva
Controlador Interno do IPREM